

16 DE JUNHO PRAÇA OSWALDO CRUZ 11:00H  
**ATO EM DEFESA DOS TRABALHADORES  
DE IDLIB E TODA A RESISTÊNCIA SÍRIA**

TRUMP LIBERA OS CÉUS,  
TURQUIA FECHA AS FRONTEIRAS...  
BASTA DE MASSACRE E  
BOMBARDEIOS DE ASSAD E PUTIN!



Porta-voz do Comitê Revolucionário  
Operário e Juvenil pela Autoorganização  
(CROJA), Aderente da FLTI (Fração  
Leninista Trotskista Internacional)  
Coletivo pela IV Internacional

Contato: croja.flti@gmail.com  
Site: flti-ci.org / Facebook: Luta Pela Base - Croja/FLTI

*Com as greves da educação do mês de maio, milhões de trabalhadores, jovens combativos e explorados do Brasil já ganhamos as ruas contra o ataque de Bolsonaro-Guedes-Moro, que comandam Trump e o FMI*

*Agora, 14 de junho...*

## **Greve Geral**

*Piquetes, ocupação de fábricas e coordenação dos que lutam*

**Até derrotar as Reformas Trabalhista e da Previdência  
e jogar abaixo Bolsonaro e seus Ministros de Wall Street!**

**Fora o imperialismo e o FMI do Brasil!  
Expropriação das transnacionais imperialistas!**

**A** classe operária e os explorados no Brasil e na Argentina, estão suportando uma das maiores ofensivas imperialistas dos últimos tempos. Trump e o FMI lançaram uma guerra contra os explorados para recolonizar seu “quintal” latino-americano.

Os governos de Macri e Bolsonaro se reuniram recentemente para centralizar a ofensiva sobre a classe operária e os explorados. Querem impor em ambos os lados da fronteira as Reformas Trabalhistas e da Previdência com a qual levarão os trabalhadores a produzirem em condições ainda piores que as do Século XIX.

Temos visto que a classe operária Argentina já fez 5 greves gerais. Mas se o plano patronal não foi derrotado ainda é por causa do papel funesto da burocracia sindical que mantém divididas as filas operárias e continua garantindo que fábrica por fábrica se imponham demissões e suspensões e fechamentos de fábricas. E, infelizmente, a FIT (Frente de Esquerda e dos Trabalhadores, NdeT) e o conjunto da esquerda também não colocaram todos seus esforços em organizar o combate unificado dos trabalhadores contra a burocracia, que permita um avanço para derrotar Macri e o FMI. Pelo contrário, se submetem ao circo eleitoral que desvia a luta e se encaminham ao processo eleitoral, copiando dessa maneira o que fez o conjunto da esquerda reformista no Brasil no ano passado se submetendo às eleições e desviando o combate contra Temer.

**Mas no Brasil, como na Argentina, os trabalhadores não foram derrotados nem se renderam.** Os trabalhadores e explorados do Brasil, também demonstram enorme predisposição ao combate. O governo Bolsonaro está sendo enfrentado com ações massivas nas ruas como

foram as greves da educação do mês de maio, nas quais milhões de trabalhadores e estudantes se mobilizaram em todo o país contra a Reforma da Previdência e os planos de cortes nos orçamentos de educação, saúde, etc. **Os estudantes e os trabalhadores de diversas categorias do funcionalismo do estado, da educação, etc.** aderiram à greve geral do próximo 14 de junho. Os trabalhadores do transporte **ferroviário, metroviário e de ônibus** em São Paulo e na região metropolitana também votaram aderir à greve geral. O mesmo acontece nos canteiros de obra dos **operários da construção** que nas assembleias discutem as medidas de força que levarão adiante para enfrentar o ataque do governo e da patronal. **Os petroleiros** percorrem o mesmo caminho e começam votar a adesão à greve geral. **Os metalúrgicos** do ABC paulista e das regiões industriais do interior do estado de São Paulo também definem que cruzarão os braços no dia 14. **Os Trabalhadores Sem Teto** também começam a se organizar para ganhar as ruas por moradia e por trabalho digno.

**Essas forças enormes que se colocaram em movimento não podem se dispersar nem se diluir no dia seguinte da Greve Geral. É hora de centralizar as filas da classe operária e dos explorados. Da CSP-Conlutas, da CUT, da Força Sindical e dos movimentos de Sem Teto e Sem Terra, é preciso conquistar os comandos de greve e os comitês de fábricas, estabelecimentos e nos bairros, conquistando os organismos de luta unificados que nos permitam bater como um só punho e responder a guerra que a patronal e o governo nos têm declarado.**

Bolsonaro, seus ministros e esse covil de bandidos do Parlamento se comprometeram com a patronal, as transnacionais e o FMI em acelerar o processo de votação da Reforma da Previdência com a qual pretendem “dar con-

fiança aos investidores”. Quer dizer, querem avançar em impor no segundo semestre desse ano os pontos centrais das Reformas da Previdência e Trabalhista. Com a qual imporão um saque generalizado das arrecadações de aposentadorias equivalentes a 1 trilhão de dólares com o ataque à previdência social, se cortarão drasticamente os orçamentos dos serviços públicos. Ao mesmo tempo que flexibilizarão ao máximo **à classe operária que já sofre com o flagelo de 15 milhões de desempregados e mais de 40 milhões de desempregados crônicos.**

**O ataque do imperialismo que se desenvolve de Norte a Sul do continente americano, não dão sossego.** Bolsonaro e seus ministros se encobrem dizendo que essas ações são “impulsionadas pelo PT e por Lula Livre”. Na realidade é para ai que querem desviar a luta as principais direções que se montaram sobre as ações de massas do Mês de maio com a União Nacional dos Estudantes (UNE). Mas ninguém com o mínimo de consciência pode afirmar que essas ações de milhões podem estar sob a direção do PT e seus sustentadores.

Na realidade, eles faz muito tempo se renderam e não têm problema nenhum de cumprir suas “obrigações parlamentares” e todos os dias votam as medidas que o FMI quer impor no Brasil e inclusive atacam sem piedade e aplicam ao pé da letra as reformas trabalhista e da previdência nos estados que governam como na Bahia ou Ceará governadas pelo PT, ou no Maranhão, governado pelo PCdoB, por dar só alguns exemplos.

**No próximo 14 de junho conquistemos a GREVE GERAL.** Nós trabalhadores devemos confiar em nossas próprias forças e em nossos próprios organismos de luta! **Coloquemos de pé os comitês de greve e os piquetes por cada fábrica e estabelecimento para garantirmos a Greve Geral. As ações nas ruas, as greves, os pique-**

**tes... não podem se deter. É PRECISO IR POR TUDO! É preciso derrotar o plano do FMI que querem impor Bolsonaro-Guedes-Moro!**

**É PRECISO CONQUISTAR A UNIDADE OPERÁRIA, ESTUDANTIL E POPULAR! Para demonstrar quem é o dono da casa, colocando o pé no peito desse governo esfomeador e todos os parasitos capitalistas.**

**Eles, os capitalistas, vêm por tudo...**

**É preciso derrota-los!**

Para ter educação, trabalho digno e aposentadorias, saúde, teto e terra: **EXPROPRIAÇÃO DOS EXPROPRIADORES DO POVO!**

**FORA BOLSONARO-TRUMP-FMI! ABAIXO GUEDES, MORO, HELENO E TODOS OS MINISTROS DE WALL STREET!**

**Abaixo a intervenção militar no Rio de Janeiro! Basta de repressão e morte contra a classe operária e os lutadores! Comitês de autodefesa das centrais sindicais e organizações de luta para se defender da repressão do estado!**

**BRASIL SERÁ SOCIALISTA OU SERÁ COLÔNIA DE WALL STREET!**

Na quinta-feira 29 de maio realizou-se a 5ta paralisação nacional contra Macri na Argentina com as mesmas demandas pelas quais estamos lutando no Brasil ... não se pode perder mais tempo, os capitalistas lançam o mesmo ataque em ambos os lados da fronteira... **NÓS, TRABALHADORES E ESTUDANTES DO BRASIL E DA ARGENTINA DEVEMOS LUTAR COMO UM SÓ PUNHO.**

11 de junho de 2019  
CROJA-FLTI

***TRUMP LIBERA OS CÉUS,  
TURQUIA FECHA AS FRONTEIRAS...***

**BASTA DE MASSACRE E BOMBARDEIOS  
DE ASSAD E PUTIN!**

No Brasil trabalhadores e jovens ganhamos as ruas contra Bolsonaro e seus ministros, contra o FMI e Trump que querem nos afundar na miséria. Nosso futuro está junto com os trabalhadores e os explorados da Síria, nosso combate de hoje tem que aticar novamente a revolução que começou em 2011 no Magreb e Oriente Médio e que está sendo massacrado na Síria e hoje resiste na última trincheira de Idlib.

**Na luta contra Bolsonaro-Guedes-Moro e o imperialismo, nosso aliado é o martirizado povo sírio!**

**No Brasil e em todo o mundo, ganhamos as ruas contra o massacre e os bombardeios, para que se abram as fronteiras, em defesa da resistência e dos refugiados.**



**São Paulo - 16 de junho - Praça Oswaldo Cruz 11:00H  
ATO EM DEFESA DOS TRABALHADORES  
DE IDLIB E TODA A RESISTÊNCIA SÍRIA**